

Nome: Zero Hora	Editoria: Em Dia
Data: 14/09/2015	Página: 23



EM DIA

SURREALISMO



BRUNO ZAFFARI
Empresário
brunozaffari@outlook.com

O desenrolar dos fatos no Brasil muitas vezes nos leva a crer que caminhamos para o abandono da razão. A exemplo das artes, nas quais o mote do surrealismo foi o de afastar-se da lógica, parece que se pretende inaugurar um período surrealista na história do nosso país.

Governo após governo, lança-se mão de projetos para aumentar os impostos

Assim, causa e consequência não andam juntas. Para o país crescer, por exemplo, precisamos aumentar a produtividade. Mas o que se faz? A cada nova norma, a regulamentação pesa mais nos ombros de quem quer empreender. Um caso claro é o da inovação, tão incentivada por todos. Basta, contudo, que tecnologias como Uber e Netflix apareçam para que as barreiras se armem.

Em outros casos, o mesmo erro é cometido indefi-

nidamente com o mesmo propósito. Esse é o caso do equilíbrio fiscal. Governo após governo, lança-se mão de projetos para aumentar os impostos, sem que isso nunca tenha efetivamente resolvido o problema. Um corte sério de gastos, especialmente de privilégios, é quase que um tabu e “direito adquirido”, que passa a ser um grito de guerra na defesa de absurdos dos mais diversos.

Se tudo mais falhar, sempre se pode ignorar o problema. Dessa forma, não somos responsáveis pela crise econômica, se é que ela existe. Perdemos o grau de investimento? Nem queríamos mesmo. Só que o fato é que deixaremos de acessar 75% do mercado de crédito do mundo. Não há crise na segurança, saúde ou educação, mas tão somente boatos. Enquanto isso, policiais são obrigados a lutar contra o crime mal pagos e mal equipados.

Se você estiver tendo dificuldades para entender o que está se passando, lembre-se apenas que não é normal. Não pode ser.